

RELATÓRIO GERENCIAL MAI|2024

**CNPJ**

41.076.710/0001-82

INÍCIO DO FUNDO

AGOSTO/2021

ADMINISTRADOR

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM

PÚBLICO-ALVO

INVESTIDORES EM GERAL

GESTOR

SUNO GESTORA DE RECURSOS LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,15% A.A.

TAXA GESTÃO

0,70% A.A.

TAXA DE PERFORMANCE

N/A

SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII

O SNCI11 – SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII é um fundo de renda com gestão ativa. O fundo tem como objetivo investir em diferentes tipos de dívidas (majoritariamente CRIs) que fomentam o mercado imobiliário.

SUMÁRIO

<i>BULLET POINTS</i>	3
DESTAQUES DO MÊS	3
CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
CARTA DO GESTOR	9
PERFORMANCE/DESEMPENHO	11
RESULTADO	14
ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES	16
DETALHAMENTO DOS ATIVOS	22
FUNDOS SUNO ASSET	39

BULLET POINTS

R\$ 0,95

Distribuição por cota

R\$ 0,64

Lucro acumulado por cota

12,37%

Dividend Yield Anualizado

R\$ 14,96%

Yield Médio da Carteira (All In)

R\$ 94,20

Cota Fechamento de Mercado

R\$ 98,95

Cota Patrimonial

42.315

Número de cotistas

R\$ 415,59 MM

Patrimônio Líquido

R\$ 395,64 MM

Valor de Mercado

0,95

P/VP

60,37%

LTV Médio Ponderado

4.200.000

Número de cotas disponíveis

DESTAQUES DO MÊS

No presente mês, o **SNCI11 conseguiu manter seu yield médio dos CRIs do fundo** em linha com o visualizado no mês anterior. CDI + 4,77% a.a. para os CRIs indexados ao CDI e IPCA + 9,39% a.a. para os CRIs indexados ao IPCA. **O yield médio de CRIs do fundo, consideradas as expectativas para as curvas de juros e inflação se elevou de 14,57% para 14,96% a.a.**

Em relação à distribuição, a **Gestão aumentou o patamar de proventos para R\$ 0,95/cota**, referente ao resultado de maio, a ser recebido pelos cotistas em junho. Além disso, apresentamos a revisão do guidance de distribuição na seção 'Carta do Gestor'.

O spread de crédito do fundo fechou o mês em 338 bps, acima da média histórica e em linha com o patamar visualizado nos últimos meses. Esse indicador reflete o que o veículo tem rentabilizado acima dos ativos considerados livres de risco, em relação ao seu valor patrimonial.

Por fim, **apesar das recentes quedas no preço de tela, destacamos que os fundamentos do SNCI11 permanecem intactos**, indicando o perfil de longo prazo do fundo.










CENÁRIO MACROECONÔMICO

A temperatura diminuiu, possibilitando uma calibragem melhor do cenário.

Em maio, o Ibovespa apresentou novamente uma queda de 3,04%. No ano, a variação segue negativa em 9,01%. O IFIX registrou uma leve alta de 0,02% e no ano segue ainda positivo em 2,14%.

As bolsas europeias e americanas apresentaram uma performance positiva, na mesma base de comparação. Nos EUA, os índices S&P 500, Nasdaq e Dow Jones atingiram ou operaram próximos das máximas históricas.

Performance das Bolsas

Bolsas					
	Índice	Último	Mês	12 meses	Acum. Ano
	MSCI World	3.445,17	4,23%	23,02%	8,71%
	S&P 500	5.277,51	4,80%	26,26%	10,64%
	NASDAQ	16.735,02	6,88%	29,37%	11,48%
	FTSE 100	8.275,38	1,61%	11,14%	7,01%
	Euro Stoxx 600	518,17	2,63%	14,70%	8,17%
	Merval	1.651.417,00	24,77%	382,76%	77,63%
	Ibovespa (BRL)	122.098,10	-3,04%	12,70%	-9,01%
	Ibovespa (USD)	23.579,18	-2,75%	10,03%	-13,47%
	IFIX	3.382,34	0,02%	12,24%	2,14%

Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Ao contrário de abril, que apresentou dados robustos da economia dos Estados Unidos, elevação das tensões no Oriente Médio e mudanças nas metas fiscais no Brasil, maio foi menos turbulento, principalmente, no cenário internacional.

Nos Estados Unidos, os últimos dados econômicos trouxeram um certo alívio. O relatório *payroll* mostrou uma criação de 175 mil novas vagas de emprego em abril, bem abaixo do esperado. E, o *payroll* cíclico, que reflete aberturas de postos de trabalho mais sensíveis ao ciclo econômico, também voltou a cair. Idem, para as médias móveis trimestrais, que refletem melhor a tendência dos últimos meses. Além disso, a taxa de desemprego passou de 3,8% em março para 3,9% em abril.

A nossa expectativa é de uma acomodação do mercado de trabalho nos próximos meses, considerando alguns sinais que estamos observando atualmente, como a desaceleração anual dos

salários, que atingiram o menor valor desde junho de 2021, a baixa taxa de demissão voluntária e os recentes números de pedidos de auxílio-desemprego, que vieram acima do esperado, com exceção da última semana. Vale a pena ressaltar que a média móvel das últimas quatro semanas continua a subir.

Uma outra notícia positiva é que o dado de inflação de abril, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), registrou um aumento mensal de 0,3%, em linha com a nossa projeção. No acumulado de 12 meses, o índice desacelerou de 3,5% em março para 3,4% em abril, interrompendo a sequência de duas altas consecutivas.

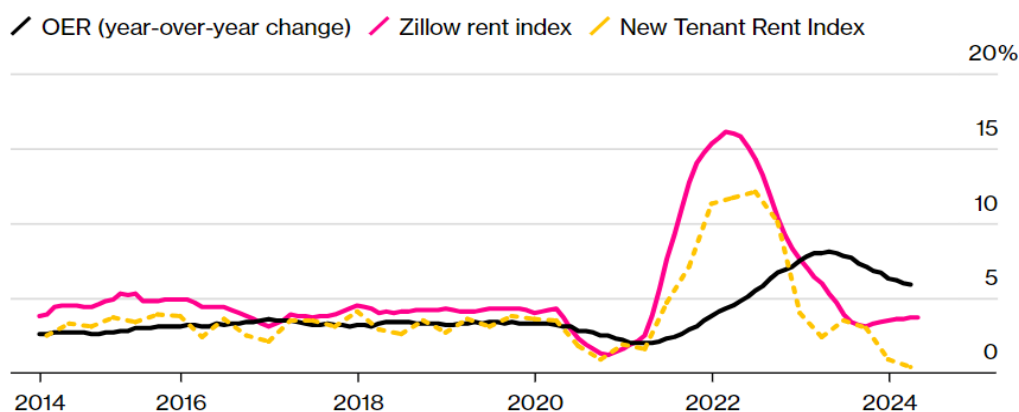
Em relação ao núcleo da inflação, ele também veio dentro do esperado, arrefecendo de +3,8% para +3,6% nos últimos 12 meses, o menor valor desde abril de 2021.

Uma das razões que tem sustentado um CPI acima de 3,0% é Despesa com Habitação – este ainda é o principal obstáculo para o Fed.

Aluguéis e *Owner Equivalent Rent* (OER) pesam 8% e 27% sobre o índice de preços, respectivamente, e ainda estão em níveis elevados, apesar da moderação na margem. Há uma defasagem entre os índices de aluguéis vistos no mercado para o CPI. Com a desaceleração do primeiro, a expectativa é de que OER arrefeça nos próximos meses, trazendo boas perspectivas para o CPI.

O gráfico abaixo apresenta essa dinâmica, onde a linha rosa e amarela são índices de mercado e da secretaria de estatísticas do governo para os preços de aluguéis, respectivamente, enquanto a linha preta é o OER. Esperamos que as linhas convergiam para o patamar pré-pandemia.

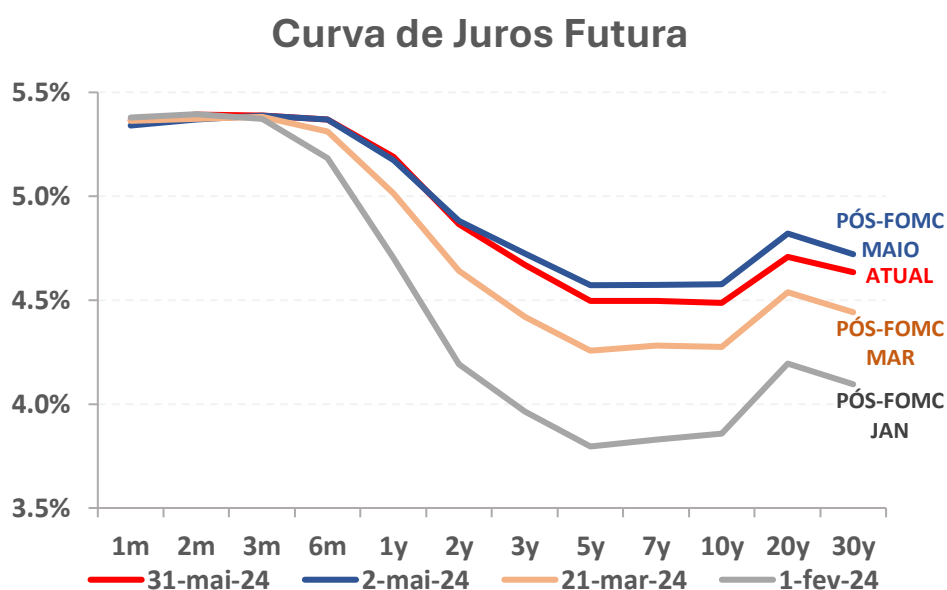
Inflação de Aluguel



Fonte: BLS, Zillow e Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Em relação a política monetária, o Fomc manteve a taxa de juros entre 5,25% a.a. e 5,50% a.a. no início de maio. Novamente, a autoridade monetária continua com uma postura cautelosa.

O CPI de abril somados aos últimos dados do mercado de trabalho trouxeram um fôlego inicial, levando a uma queda das curvas de juros nas últimas semanas, além de impulsionar as bolsas norte-americanas.



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Mas ainda é preciso esperar os próximos dados para calibrar o cenário. Os últimos dados de PMI de serviço e indústria, somados a confiança do consumidor vieram acima do esperado, mostrando resiliência da economia norte-americana.

Mantemos a perspectiva de início de corte em setembro, com probabilidade de 50%. A perspectiva é de dois cortes em 2024, levando a taxa de juros para o intervalo entre 4,75% a.a. e 5,00% a.a. Num cenário mais pessimista, a queda seria em novembro, com 35% de chance.

Na Zona do Euro, o CPI se manteve estável em 2,4% nos últimos 12 meses. Já o núcleo surpreendeu, saindo de 3,0% em março para 2,7%. Os preços de energia seguem em deflação e o preço de serviços desacelerou para 3,7% após se manter em 4,0% por cinco meses.

Esse cenário inflacionário mais benigno se junta a uma atividade econômica estagnada. Neste início de ano, o PIB apresentou uma melhora, mas não deve exercer uma pressão altista sobre os preços.

Diante de uma inflação em trajetória à meta e uma atividade econômica estagnada, o banco central europeu iniciou o ciclo de cortes neste início de junho. A queda inicial foi de 25 pontos-base (0,25 p.p), deixando o cenário em aberto para as próximas reuniões.

No cenário doméstico, o principal assunto foi a política monetária. No início de maio Copom reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base levando o juro para a 10,50% a.a. A grande novidade é que a decisão não foi unânime. Placar foi 5 a 4 e o interessante é que estes quatro foram indicados pelo atual governo.

Essa votação gerou um ruído, mas a ata do Copom afastou, por enquanto, uma narrativa em torno da postura da próxima gestão do banco central do Brasil (BC), que poderia ser mais leniente no combate a inflação. A divergência entre os diretores era em torno do *guidance* sinalizado em março.

Além disso, a ata, que seguiu o tom *hawkish*, também não explicitou os próximos passos da autoridade, ressaltando que eles dependerão, principalmente, da trajetória da inflação rumo à meta de 3% ao ano.

Considerando as sinalizações do Copom, a surpresa na atividade econômica, elevação do risco fiscal, desancoragem das expectativas e incerteza no cenário externo, levarão a uma menor flexibilização da taxa de juros

Importante ressaltar o peso das expectativas de inflação no cenário do BC. De acordo com o Boletim Focus, elas seguem subindo. Na divulgação da última semana, as expectativas para 2024 e 2025 cresceram pela quarta e quinta semana consecutiva, respectivamente. E, a expectativa de 2026, que estava estacionada em 3,50%, passou para 3,60%.

Entre os motivos que explicam essa desancoragem são as dúvidas em relação à política fiscal brasileira, a credibilidade do banco central (BC) e especulações com o compromisso da autoridade monetária em atingir a meta de inflação.

Assim, considerando esse contexto, espera-se que a autoridade monetária adote uma abordagem cautelosa nas próximas reuniões, mesmo com um cenário de inflação corrente benigna.

Para o próximo encontro do Copom, estamos estimando um corte de 0,25 p.p. na taxa Selic. No entanto, devido à desancoragem das expectativas e elas voltando a acelerar, revisamos nossos cenários para a taxa de juros.

No cenário base, com 50% de probabilidade, a Selic terminal passou de 9,75% a.a. para 10,25% a.a., com apenas mais um corte de 0,25 p.p. em junho. Mantendo-se nesse patamar até o início de 2025, o Banco Central conseguiria conduzir a inflação para próximo da meta.

No cenário pessimista, com 40% de chance, a autoridade monetária manteria a taxa de juros no atual patamar, de 10,50% a.a., até meados de 2025.

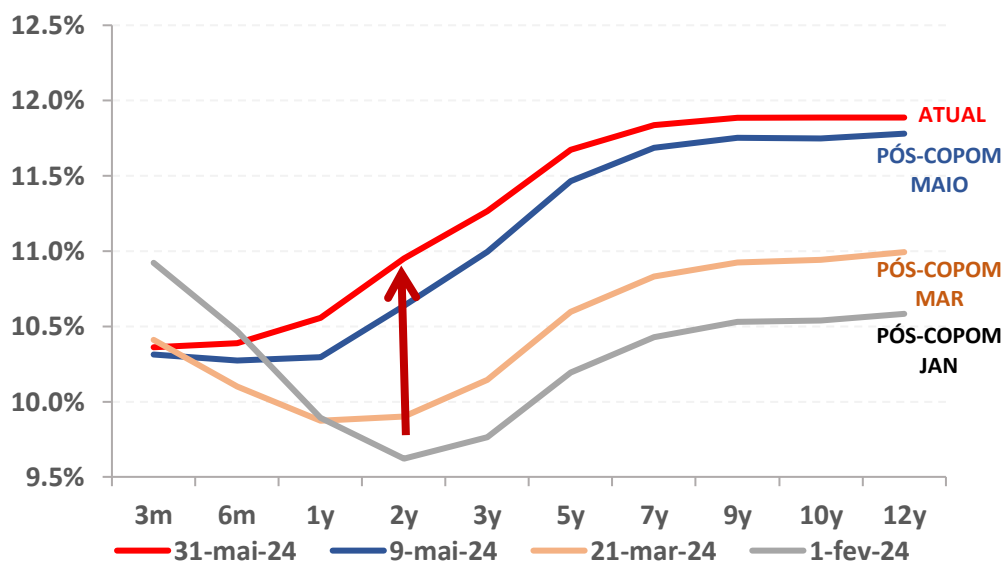
Projeção Suno da Trajetória da Taxa Selic

Copom	Cenário Otimista	Cenário Base	Cenário Pessimista
Probabilidade	10%	50%	40%
mai/24	10,50%	10,50%	10,50%
jun/24	10,25%	10,25%	10,50%
jul/24	10,00%	10,25%	10,50%
set/24	9,75%	10,25%	10,50%
nov/24	9,75%	10,25%	10,50%
dez/24	9,75%	10,25%	10,50%
dez/25	9,50%	9,75%	10,00%
dez/26	9,50%	9,75%	10,00%

Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

A perspectiva de menor flexibilização da taxa de juros à frente somada ao risco fiscal brasileiro, continuam pressionando a curva de juros futura e impactando negativamente a bolsa. O gráfico abaixo reflete essa dinâmica, principalmente, quando observamos a parte curta da curva.

Curva de Juros Futura – Brasil (%a.a.)



Fonte: Banco Central / Elaboração: Eleven Research

Por outro lado, o crescimento da economia brasileira está mais forte do que o esperado. A atividade econômica surpreendeu positivamente nos três primeiros meses do ano, impulsionada pelo mercado de trabalho aquecido, o aumento nos salários, as melhores condições de crédito e o consumo mais sólido das famílias.

Para os próximos trimestres, esperamos um crescimento menor, puxado pelo consumo e pela melhora do mercado de crédito. **Com isso, projetamos um crescimento de 2,1% do PIB em 2024.** A tragédia no RS pode ter impacto negativo de 0,2 p.p. a 0,3 p.p. sobre o PIB, mas irá depender do tamanho dos prejuízos.

Diante de uma taxa de juros maior do que projetado anteriormente, reduzimos a projeção do PIB de 2025 de 2,0% para 1,8%.

Ao longo deste texto, percebe-se que maio trouxe um pouco mais de clareza, mas ainda há muitas dúvidas para os próximos meses. Portanto, pregamos cautela. A política monetária norte-americana, risco fiscal brasileiro e taxa Selic continuarão temas importantes nos próximos meses.

Essa adversidade e a necessidade de parcimônia levaram a um ajuste do cenário. Segue a tabela das nossas projeções abaixo.

Projeções Suno

Cenário Base	2023	2024	2025	2026
PIB (var % a.a. real em volume)	2,9%	2,1%	1,8%	2,0%
IPCA (% a/a, fim de período)	4,62%	3,8%	3,9%	3,7%
Taxa Selic (% fim de período)	11,75%	10,25%	9,75%	9,75%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$, fim de período)	4,85	5,00	5,05	5,10
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	2,3%	0,7%	0,6%	0,5%
Dívida Bruta - DBGG (% PIB)	74,3%	77,4%	79,7%	82,3%
Balança comercial (US\$ bilhões)	98,8	88,91	73,86	-

Fonte: IBGE, Banco Central e ComexStat / Elaboração: Eleven Research

Gustavo Sung | Economista – Chefe Suno Research

CARTA DO GESTOR

Prezado investidor, na Carta do Gestor do SNCI11 do mês de maio, queremos **abordar brevemente o desempenho patrimonial do fundo frente a seus pares, comentar o aumento do patamar de distribuição para o mês de junho e apresentar a revisão do guidance de distribuição do veículo para o segundo semestre de 2024**. Eventuais sugestões e críticas construtivas são sempre bem-vindas.

O SNCI11 fechou o mês de maio com uma cota patrimonial de R\$ 98,95, uma rentabilidade de 0,28% em relação ao mês anterior. Ao mesmo tempo, a média dos fundos pares do IFIX Papel (com liquidez diária média acima de R\$ 500 mil) foi de 0,23%. Com isso, **o fundo acumulou uma rentabilidade patrimonial total ajustada pela distribuição de 32,97% desde o início, em outubro de 2021**. Esse resultado coloca o fundo com uma performance patrimonial acima da média e da mediana dos pares (iguais a 30,76% e 31,16%, respectivamente). Apesar de seu retorno histórico absoluto consistente, considerando o preço de fechamento do fundo no final do mês igual a R\$ 94,20, **o SNCI11 encerrou o mês de maio com um P/VP igual a 0,95**, o menor valor desde março de 2023 e segundo menor desde o surgimento do fundo. Ainda que com este desconto de cota a mercado, o fundo conta com todos os seus ativos adimplentes e com um *Yield Médio (All In)* projetado de 14,56% a.a.

Em vista disso, o fundo detinha, no fechamento do mês um resultado distribuível de R\$ 6.677.202,13, dos quais a gestão optou por distribuir R\$ 3.990.000,00 e manter o restante como reserva de lucros. **Essa distribuição, que será recebida pelos cotistas no mês de junho, equivale a R\$ 0,95/cota, superior ao patamar médio de R\$ 0,90/cota que a gestão vem distribuindo desde fevereiro**. O motivo para o aumento praticado se deve, sobretudo, ao fenômeno de reprecificação de ativos que vem ocorrendo desde março, a partir da abertura das curvas de juros globais e sobretudo brasileiras para fazer frente a pressões inflacionárias ainda resistentes. No Brasil, as revisões do planejamento fiscal contribuíram para essa revisão do movimento dos juros, com um IPCA ligeiramente mais forte e com uma Selic terminal estimada ainda na casa dos dois dígitos, cenário consideravelmente distinto daquele do início do ano, quando o patamar de distribuição foi revisto para R\$ 0,90/cota durante 2024, considerando um cenário de fechamento das curvas que não parece provável no momento. Além disso, o fundo possui o compromisso de aporte recorrente em alguns ativos com obras em andamento, que contribuem positivamente para a média de remuneração do portfólio, com operações de spread médio ao redor de 2% superior à média da carteira.

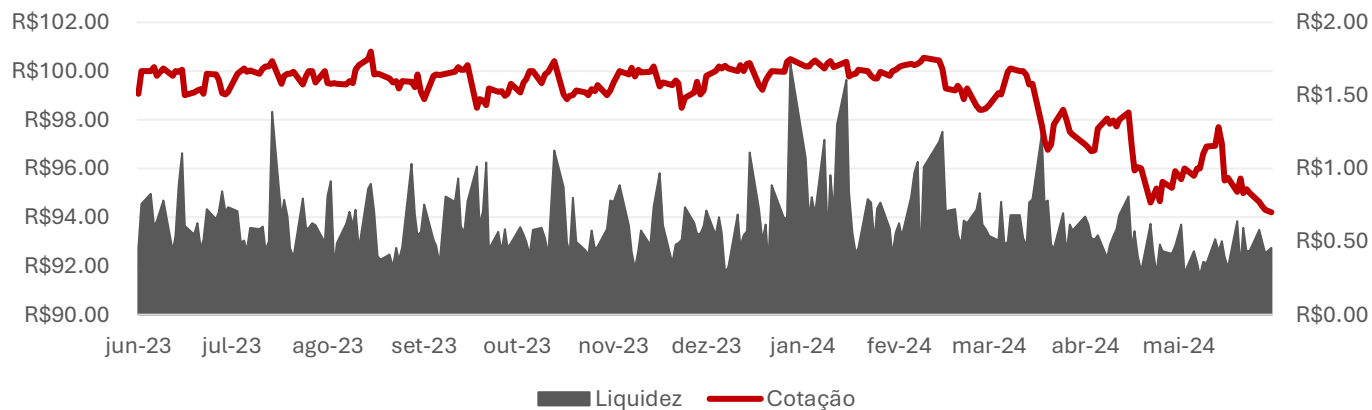
Todo esse movimento fez com que **o time de Gestão revisasse suas projeções para o veículo, considerando as novas expectativas de juros e inflação.** Com 71% do PL indexado ao IPCA e 23% ao CDI, as novas projeções da carteira do SNCI11 fazem com que o fundo tenha um resultado potencial líquido de despesas levemente superior a R\$ 1,00/cota para a segunda metade do ano. Com isso em mente, **o time de Gestão espera poder elevar novamente o patamar de distribuição a partir dos próximos fechamentos,** atingindo um nível de proventos confortável, perene e em linha com os pares *high-performers*. Evidentemente, novas alterações nas expectativas sobre os ativos poderão ensejar alterações nesse patamar, que serão devidamente comunicadas aos investidores.

Para efeito de comparação, no fechamento de maio, uma NTN-B simples com vencimento próximo à *duration* da carteira do fundo poderia ser comprada a uma taxa de IPCA + 6,24%, o que, nas nossas expectativas, entregaria uma rentabilidade nominal anual de 11,13%. Nos atuais patamares de cota a mercado e considerando o *yield* médio *all in* do fundo, o investimento no SNCI11 seria capaz de oferecer uma rentabilidade de 15,30%, isto é, superior em aproximadamente 376 bps.

Equipe de Gestão, **SUNO ASSET.**

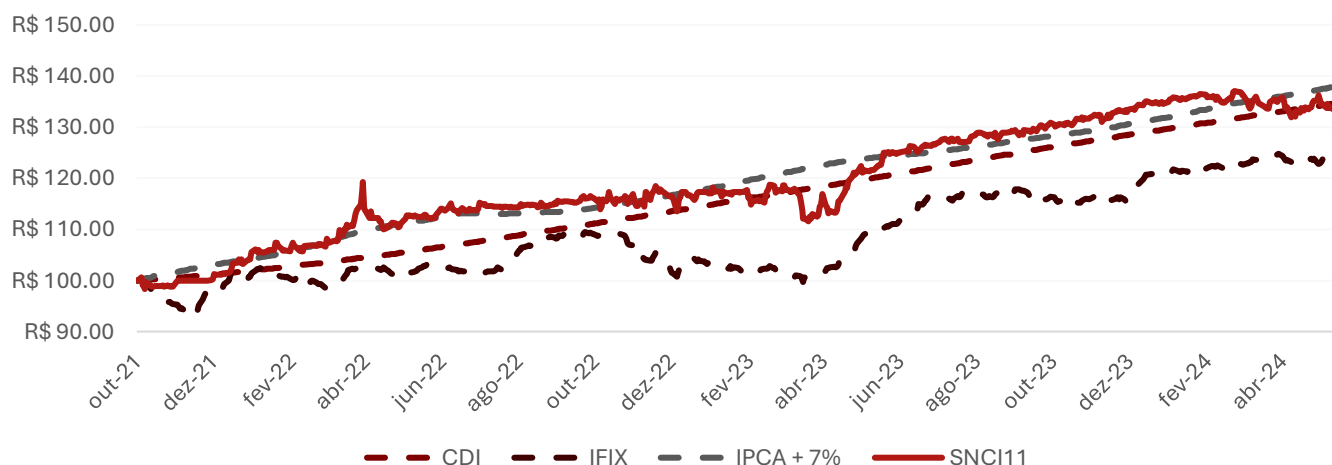
PERFORMANCE/DESEMPENHO

Cotação e Liquidez



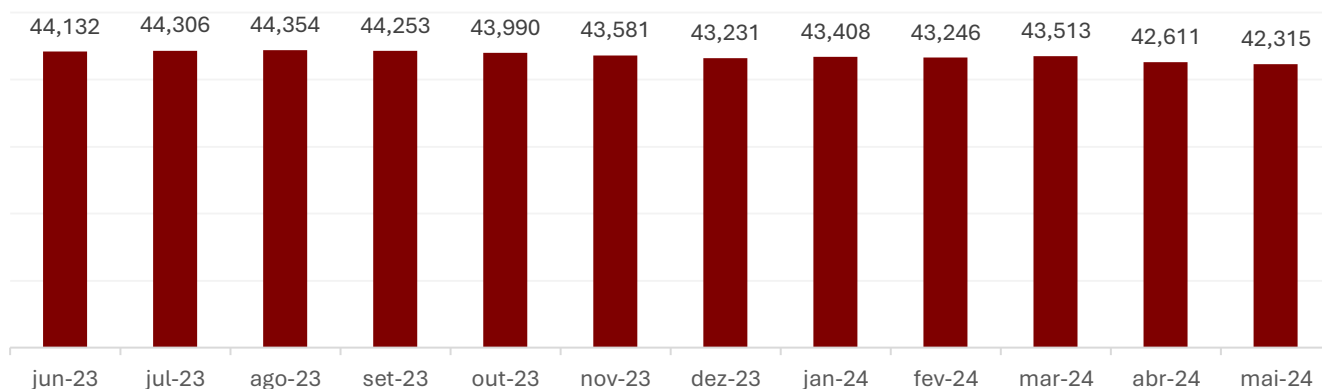
Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.

Performance SNCI x Indexadores



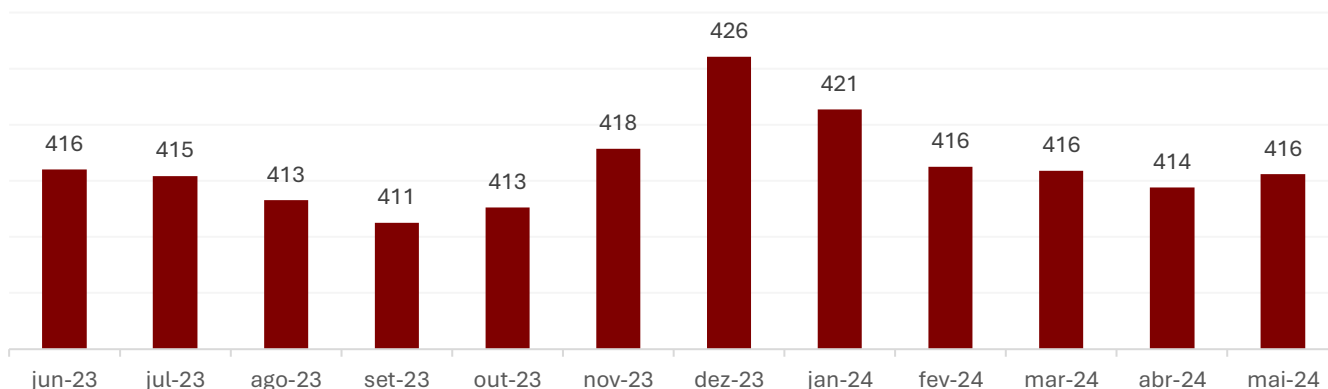
Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.

Número de Cotistas



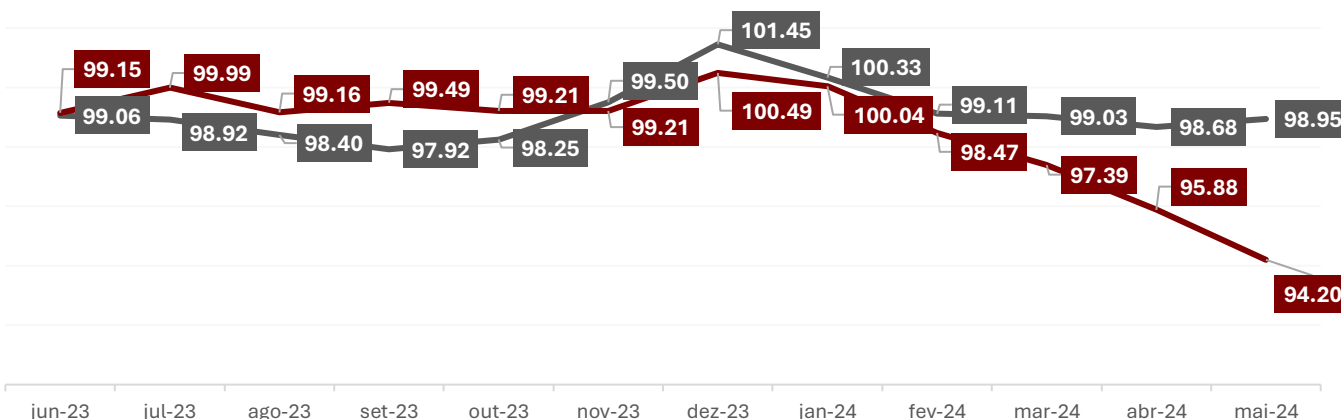
Elaboração: Suno Asset.

Patrimônio Líquido (em R\$ MM)



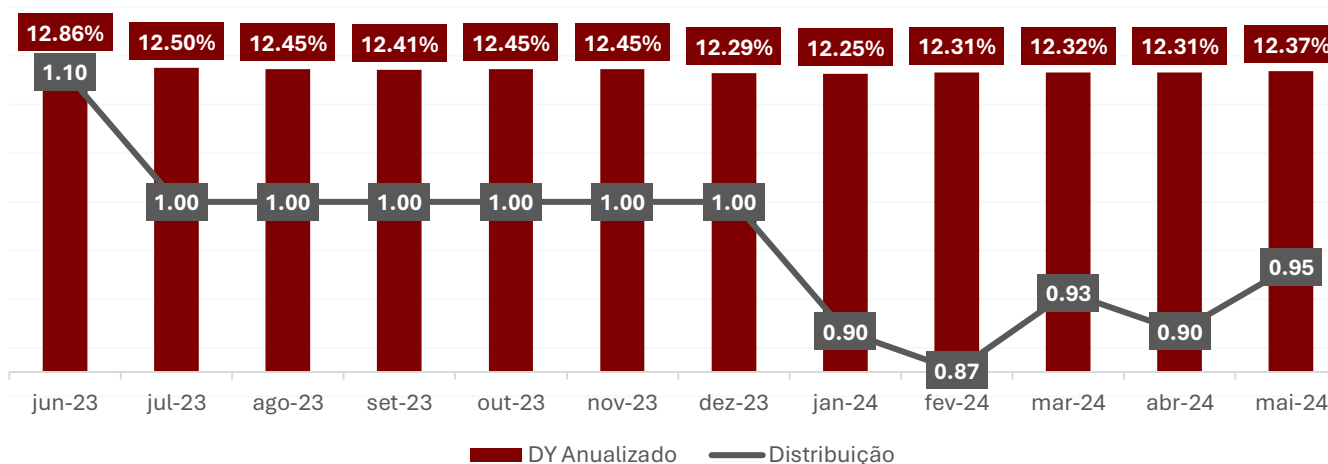
Elaboração: Suno Asset.

Cota Patrimonial x Cota Mercado (em R\$)



Elaboração: Suno Asset.

Distribuição e DY Anualizado



Elaboração: Suno Asset.

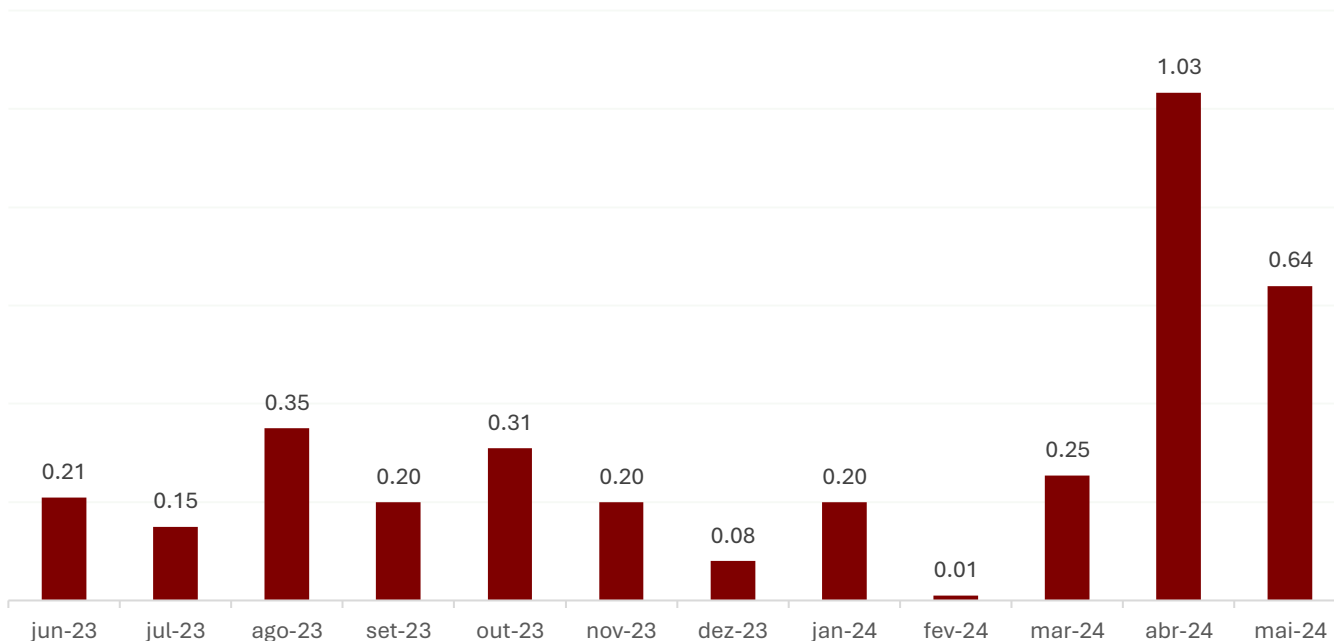
RESULTADO

MÊS	MAR/24	ABR/24	MAI/24	LTM	2024
1. RECEITA DISTRIBUÍVEL	R\$ 5.217.173,64	R\$ 7.351.419,89	R\$ 2.672.719,34	R\$ 55.047.487,41	R\$ 23.016.437,73
1.a. Juros (CRI)	R\$ 2.630.317,35	R\$ 3.000.098,06	R\$ 3.104.396,79	R\$ 37.126.853,69	R\$ 14.736.691,78
1.b. Correção Monetária (CRI)	R\$ 742.441,56	R\$ 1.921.668,19	R\$ 709.890,19	R\$ 10.245.487,21	R\$ 5.508.731,54
1.c. Aplicação caixa	R\$ 84.450,64	R\$ 77.972,34	R\$ 63.659,81	R\$ 1.089.537,04	R\$ 395.696,76
1.d. Movimentação de ativos	R\$ 1.251.542,04	R\$ 2.026.407,52	-R\$ 1.564.985,48	R\$ 4.154.696,95	R\$ 544.282,77
1.e. Resultado FII's	R\$ 517.365,44	R\$ 523.029,85	R\$ 547.540,92	R\$ 5.368.693,03	R\$ 2.822.109,00
1.f. Operações Compromissada	-R\$ 8.943,40	-R\$ 197.756,07	-R\$ 187.782,89	-R\$ 2.987.603,86	-R\$ 991.074,12
1.g. Outras Receitas Operacionais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 49.823,33	R\$ 0,00
2. DESPESAS	-R\$ 272.546,89	-R\$ 300.096,81	-R\$ 334.657,02	-R\$ 3.847.174,95	-R\$ 1.555.828,57
2.a. Despesas do Fundo	-R\$ 238.201,91	-R\$ 292.333,57	-R\$ 283.467,04	-R\$ 3.753.876,75	-R\$ 1.462.530,37
2.b. Despesas não recorrentes	-R\$ 34.344,98	-R\$ 7.763,24	-R\$ 51.189,98	-R\$ 93.298,20	-R\$ 93.298,20
3. RESERVA DE LUCROS	R\$ 29.189,97	R\$ 1.067.816,73	R\$ 4.339.139,81	R\$ 13.124.425,25	R\$ 6.614.703,58
4. (=) RESULTADO FINAL	R\$ 4.973.816,72	R\$ 8.119.139,81	R\$ 6.677.202,13	R\$ 64.324.737,69	R\$ 28.075.312,74
4.a. Lucro Acumulado	R\$ 1.067.816,72	R\$ 4.339.139,81	R\$ 2.687.202,13		
5. (=) RENDIMENTO DISTRIBUÍDO	R\$ 3.906.000,00	R\$ 3.780.000,00	R\$ 3.990.000,00	R\$ 48.929.999,99	R\$ 19.109.999,99
5.a. Distribuição – SNCI11	R\$ 3.906.000,00	R\$ 3.780.000,00	R\$ 3.990.000,00	R\$ 48.929.999,99	R\$ 19.109.999,99
5.b. Rendimento/Cota (R\$/ cota) - SNCI11	R\$ 0,93	R\$ 0,90	R\$ 0,95	R\$ 11,65	R\$ 4,55

*Considera-se como resultado final a soma das linhas (1) "Receitas", (2) "Despesas" e (3) "Reserva de Lucros".

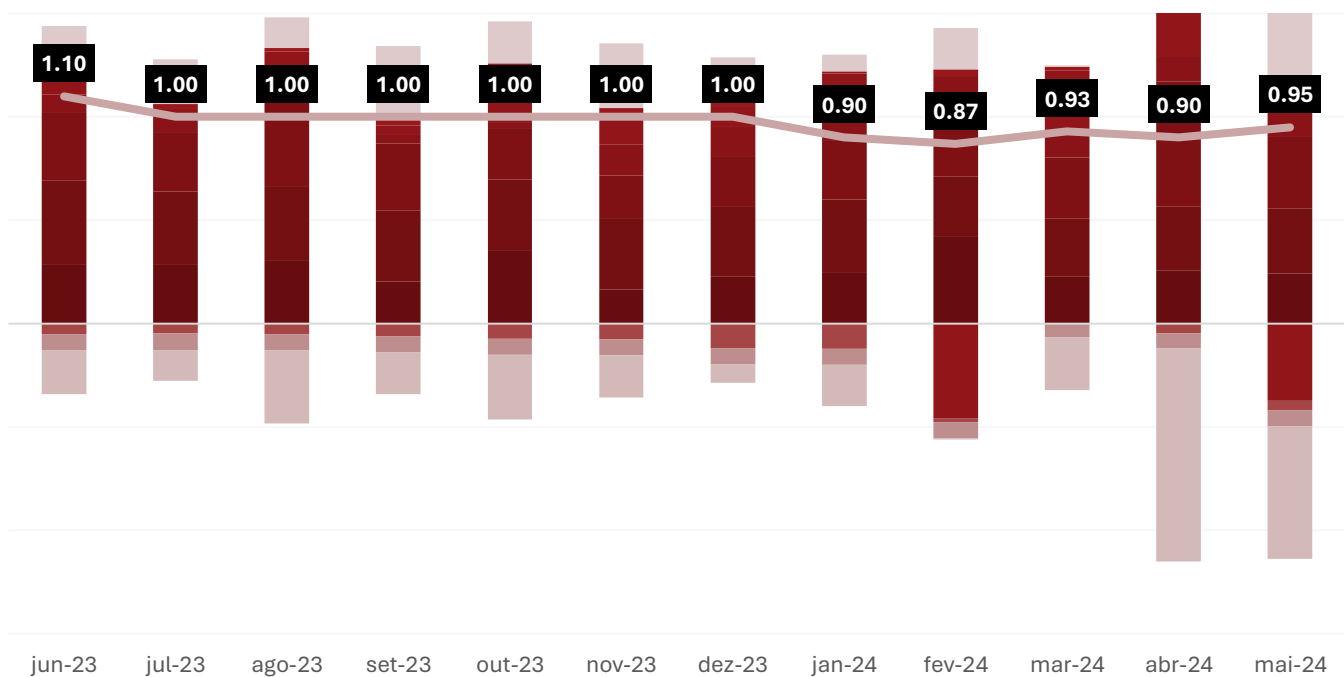
Fonte: BTG | Elaboração: Suno Asset.

Lucro Acumulado (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

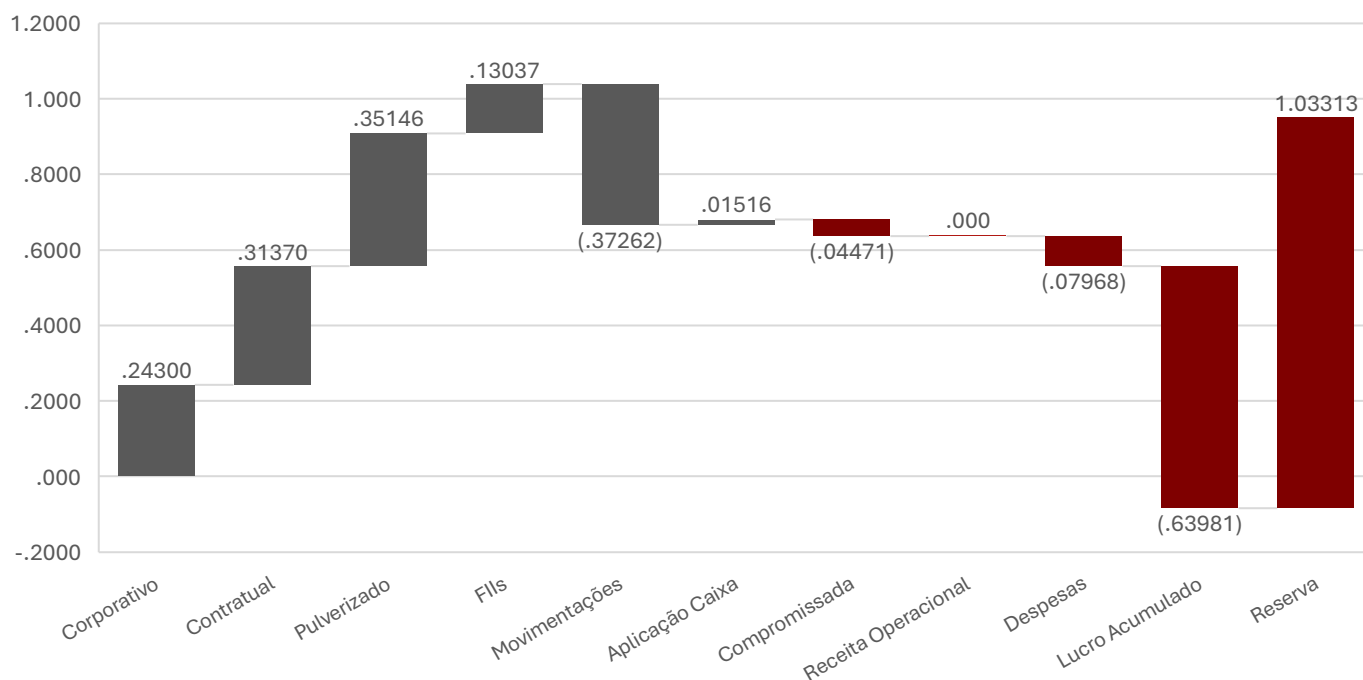
Resultado SNCI11 (R\$/cota)



- Corporativo
- Contratual
- Pulverizado
- FII's
- Movimentações
- Aplicação Caixa
- Compromissada
- Receita Operacional
- Despesas
- Lucro Acumulado
- Reserva
- Rendimento Distribuído

Elaboração: Suno Asset.

Resultado Mensal Detalhado (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES

R\$ 415,59 MM

Patrimônio Líquido do Fundo

41

Número de ativos na carteira

IPCA + 9,39% | 2,43 | R\$ 295,69MM

TM CRIs a IPCA + *Duration* + Posição Financeira

CDI + 4,77% | 2,08 | R\$ 94,93MM

TM CRIs a CDI + *Duration* + Posição Financeira

INCC + 0,00% | 0,00 | R\$ 0,00MM

TM CRIs a INCC + *Duration* + Posição Financeira

IGPM + 8,00% | 2,57 | R\$ 12,37MM

TM CRIs a IGPM + *Duration* + Posição Financeira

R\$ 20,67 MM (4,97% do PL)

Volume em operações compromissadas

CDI + 1,00%

Custo médio ponderado das compromissadas

R\$ 14,1 MM (3,40% do PL)

Caixa no Fechamento

14,96%

Yield médio ponderado da carteira de CRIs

13,06%

Yield médio ponderado da carteira de FIIs

5 (12,2%)

Devedores Listados

CARTEIRA DE CRIs

Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Rating	Index	Yield	Duration (anos)	Volume SNCI	% PL	LTV	Pagamento de juros
CRI CERATTI MAGNA	Contratual	22E0120555	Industrial	A3	IPCA	8,50%	0,32	R\$ 30,67	7,38%	60%	Mensal
CRI COMPORTE	Corporativo	23I1270600	Transporte	A3	CDI	3,85%	2,90	R\$ 26,23	6,31%	60%	Mensal
CRI WELT	Contratual	22H0166203	Energia	A3	IPCA	11,77%	3,99	R\$ 24,19	5,82%	-	Mensal
CRI SUPREME GARDEN	Pulverizado	22B0338247	Incorporação	A3	IPCA	10,50%	1,72	R\$ 23,05	5,55%	65%	Mensal
CRI GS SOUTO	Contratual	21K0732283	Energia	A3	IPCA	9,00%	4,09	R\$ 18,80	4,52%	62%	Mensal
CRI GAFISA SOROCABA	Pulverizado	22F1035343	Incorporação	A4	CDI	5,00%	0,48	R\$ 18,24	4,39%	45%	Mensal
CRI TECNISA (IPCA)	Corporativo	21B0544455	Incorporação	A3	IPCA	5,69%	0,92	R\$ 17,23	4,15%	-	Mensal
CRI OPY HEALTH	Corporativo	21H0888186	Hospitalar	A1	IPCA	8,86%	3,32	R\$ 16,93	4,07%	45%	Mensal
CRI ASTIR	Pulverizado	21L0285556	Incorporação	A2	IPCA	10,50%	2,24	R\$ 16,72	4,02%	42%	Mensal
CRI AXS	Contratual	22C0987445	Energia	A1	IPCA	9,00%	3,23	R\$ 15,49	3,73%	-	Mensal
CRI ITABIRA	Contratual	23L2160618	Energia	A2	IPCA	11,00%	4,96	R\$ 15,42	3,71%	95%	Mensal
CRI RDR ITU	Pulverizado	21K0660418	Incorporação	A4	IPCA	12,00%	0,54	R\$ 14,42	3,47%	80%	Bullet
CRI VITACON 2	Corporativo	22F0236430	Incorporação	A4	CDI	4,50%	1,73	R\$ 14,31	3,44%	72%	Mensal
CRI ESATAS	Contratual	21C0572241	Infraestrutura	A3	IGPM	8,00%	2,57	R\$ 12,37	2,98%	80%	Mensal
CRI LATAM	Contratual	21C0818332	Aviação	A2	IPCA	5,73%	3,53	R\$ 11,89	2,86%	45%	Mensal
CRI MZM III	Pulverizado	22I1466156	Incorporação	A3	IPCA	12,00%	1,63	R\$ 10,00	2,41%	70%	Mensal
CRI MRV II	Corporativo	22B0006022	Incorporação	A4	IPCA	6,50%	0,32	R\$ 9,96	2,40%	-	Semestral
CRI PRIMATO	Corporativo	22C0750182	Agronegócio	A5	CDI	4,50%	3,52	R\$ 8,43	2,03%	67%	Mensal
CRI MZM	Pulverizado	22I1465810	Incorporação	A3	IPCA	12,00%	1,63	R\$ 8,39	2,02%	70%	Mensal
CRI PESA / AIZ (LONGA)	Contratual	21F0568504	Industrial	A3	IPCA	7,00%	3,21	R\$ 8,21	1,97%	-	Mensal
CRI ARPOADOR (SÊNIOR)	Pulverizado	23J2266231	Incorporação	A2	CDI	4,50%	2,82	R\$ 8,00	1,92%	43%	Mensal
CRI FLORATA	Pulverizado	22J1206765	Incorporação	A2	IPCA	11,00%	3,12	R\$ 7,84	1,89%	56%	Mensal
CRI BIT	Pulverizado	22J1411295	Incorporação	A5	CDI	5,50%	2,01	R\$ 6,17	1,49%	60%	Mensal
CRI COPAGRIL	Corporativo	21F0968888	Agronegócio	A4	IPCA	6,50%	3,24	R\$ 5,76	1,39%	53%	Mensal

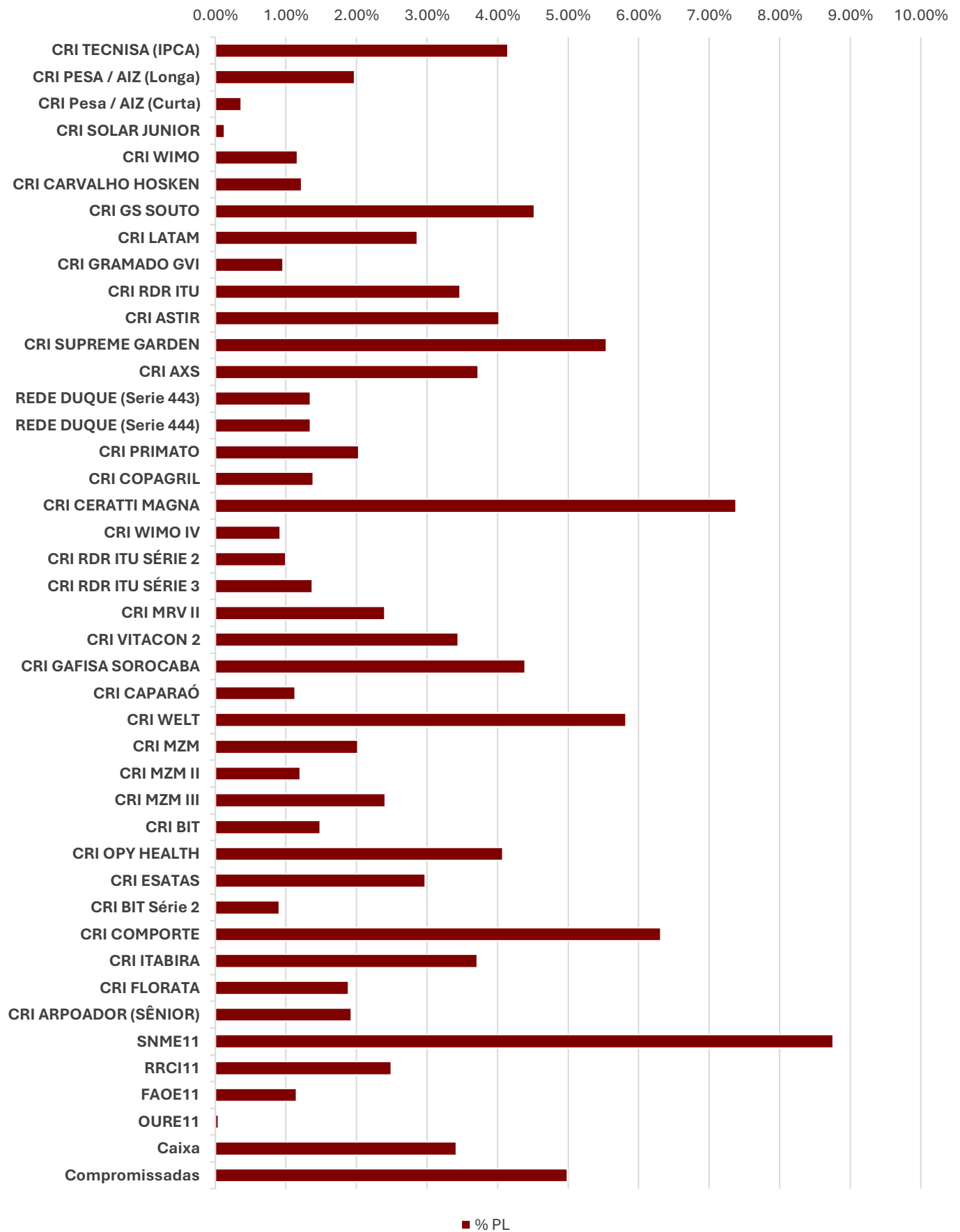
Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Rating	Index	Yield	Duration (anos)	Volume SNCI	% PL	LTV	Pagamento de juros
CRI RDR ITU SÉRIE 3	Pulverizado	21K0661041	Incorporação	A4	IPCA	12,00%	0,54	R\$ 5,69	1,37%	80%	Bullet
REDE DUQUE (SERIE 443)	Corporativo	21I0855537	Óleo e Gás	A4	IPCA	7,25%	4,01	R\$ 5,59	1,34%	67%	Mensal
REDE DUQUE (SERIE 444)	Corporativo	21I0855623	Óleo e Gás	A4	IPCA	7,25%	4,01	R\$ 5,59	1,34%	67%	Mensal
CRI CARVALHO HOSKEN	Corporativo	21G0734354	Incorporação	A6	CDI	7,70%	1,69	R\$ 5,09	1,22%	9%	Mensal
CRI MZM II	Pulverizado	22I1466133	Incorporação	A3	IPCA	12,00%	1,63	R\$ 5,00	1,20%	70%	Mensal
CRI WIMO	Pulverizado	21H0001650	Home Equity	A4	IPCA	7,00%	4,65	R\$ 4,83	1,16%	29%	Mensal
CRI CAPARAÓ	Pulverizado	22H0028631	Incorporação	A3	CDI	6,00%	1,49	R\$ 4,70	1,13%	59%	Mensal
CRI RDR ITU SÉRIE 2	Pulverizado	21K0660445	Incorporação	A4	IPCA	12,00%	0,54	R\$ 4,15	1,00%	80%	Bullet
CRI GRAMADO GVI	Pulverizado	21F0950048	Multipropriedade	A2	IPCA	9,50%	1,56	R\$ 3,98	0,96%	26%	Mensal
CRI WIMO IV	Pulverizado	22B0914263	Home Equity	A5	IPCA	8,00%	5,00	R\$ 3,82	0,92%	35%	Mensal
CRI BIT SÉRIE 2	Pulverizado	22J1411297	Incorporação	A5	CDI	5,50%	2,01	R\$ 3,75	0,90%	60%	Mensal
CRI PESA / AIZ (CURTA)	Contratual	21F0569265	Industrial	A3	IPCA	5,50%	1,09	R\$ 1,53	0,37%	-	Mensal
CRI SOLAR JUNIOR	Pulverizado	19K1139245	Multipropriedade	A4	IPCA	16,64%	0,68	R\$ 0,54	0,13%	68%	Mensal

CARTEIRA DE FIIs

Identificação	CNPJ	Setor	Qtde. Cotas	Cotação	Yield	P/VP	Vol SNCI	% PL	% de Caixa	Preço Médio de Aquisição
SNME11	52.227.760/0001-30	Híbrido	3.764.792	R\$ 9,67	13,38%	1,01	R\$ 36,41	8,76%	2,51%	R\$ 9,75
RRC111	35.689.733/0001-60	Papel	124.777	R\$ 83,11	13,61%	0,95	R\$ 10,37	2,50%	5,47%	R\$ 86,72
FAOE11	49.553.783/0001-20	Papel	4.763	R\$ 1.000,00	9,35%	1,03	R\$ 4,76	1,15%	7,42%	R\$ 1.002,21
OURE11	28.516.650/0001-03	Híbrido	2.494	R\$ 76,10	13,49%	0,82	R\$ 0,19	0,05%	0,56%	R\$ 76,62

Elaboração: Suno Asset.

ALOCAÇÕES



Elaboração: Suno Asset.

Exposição por Tipo de Ativo



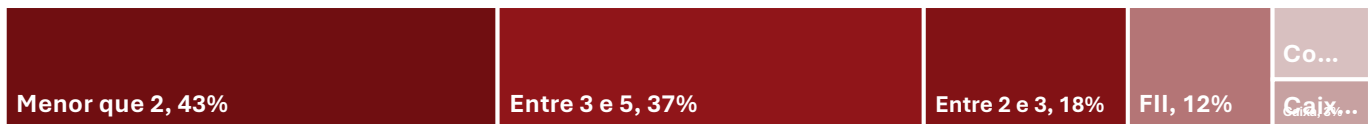
Exposição dos CRIs por Garantia



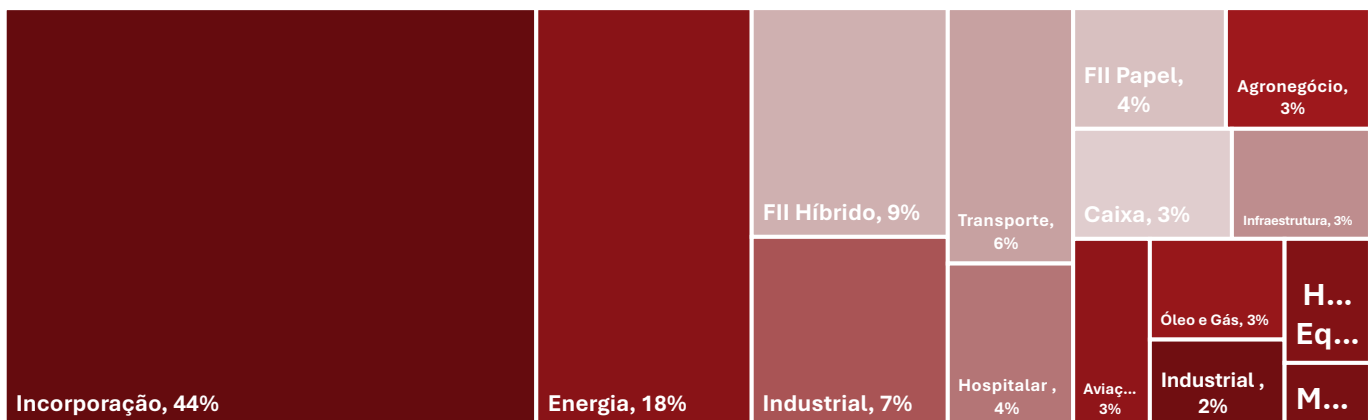
Exposição por Indexador



Exposição por Duration (em anos)

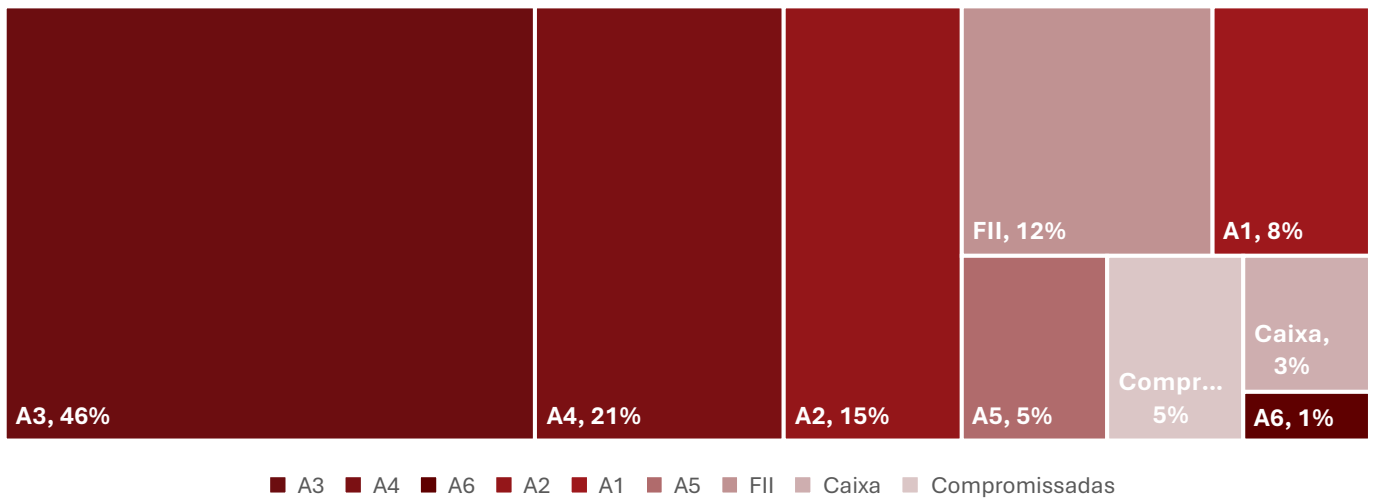


Exposição por Setor

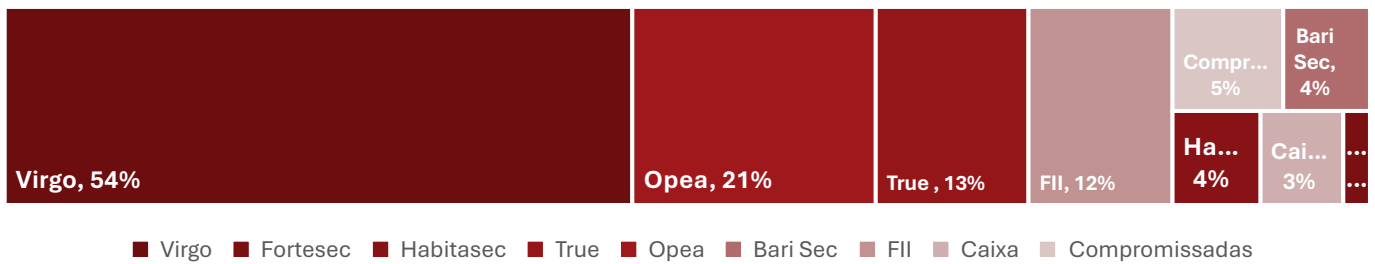


- Incorporação
- Industrial
- Multipropriedade
- Home Equity
- Energia
- Aviação
- Óleo e Gás
- Agronegócio
- Industrial
- Hospitalar
- Infraestrutura
- Transporte
- FII Híbrido
- FII Papel
- Caixa

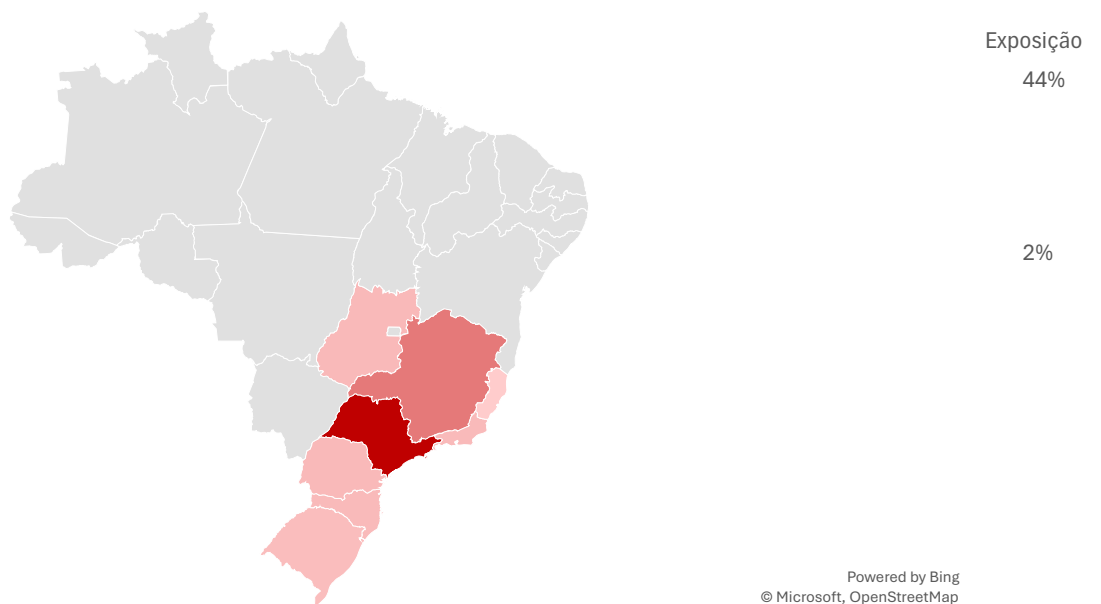
Exposição por Rating



Exposição por Securitizadora

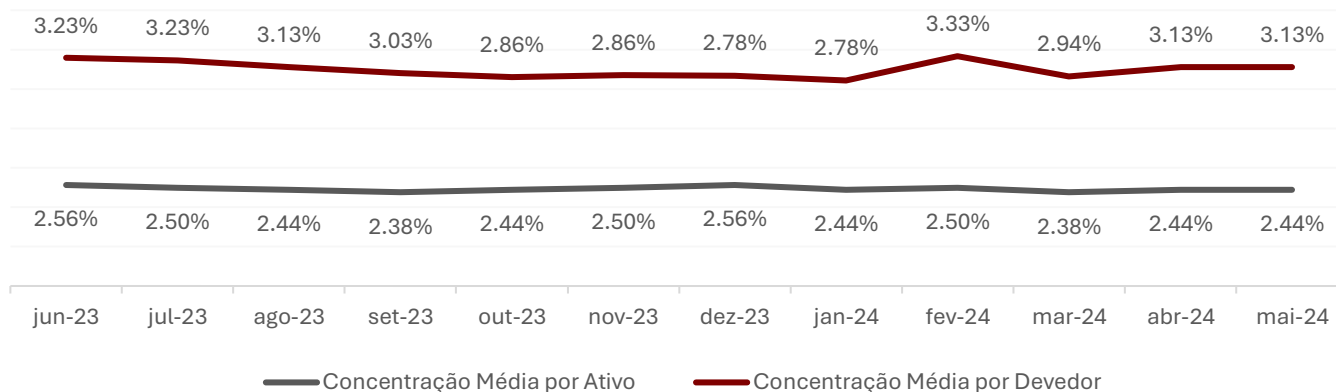


Exposição por Localização



Elaboração: Suno Asset.

Concentração Média do SNCI11



Elaboração: Suno Asset.

***O PL pode ser diferente de 100% devido à diferença do valor de curva e MTM dos CRIs do portfólio.**

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

CRI CERATTI MAGNA

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
MOGNO LOGÍSTICA EMPREENDEMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	SP	IPCA + 8,50%	A3	AF, CF e FR	60%	7,4%	Mai/27

A operação é lastrada em dois contratos de locação para galpões industriais localizados na cidade de Vinhedo-SP. Os contratos foram firmados com as empresas Magna e Ceratti, a primeira trata-se de uma empresa que fabrica componentes automotivos com atuação global e a outra é uma das maiores produtoras de frios e embutidos que atua desde 1932 no mercado. A operação conta com a alienação fiduciária dos galpões lastro dos contratos que baseados nos laudos de avaliação garantem um LTV de 70% e 60% quando consideramos a subordinação.



CRI COMPORTE

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	CDI + 3,85%	A3	AF, FR e Aval	60%	6,3%	Set/30

O grupo Comporte foi fundado em 2002 e atua como holding de diversas empresas para as quais presta apoio administrativo, financeiro e operacional, principalmente no segmento de transporte. Possui operações rodoviárias interestaduais e intermunicipais em 12 estados + DF e contratos de concessão para prestação de serviços em diversos deles.

Informações (R\$)	2022	2023
Dívida Líquida/PL	1,43	0,54
Dívida Líquida/EBITDA	2,67	0,86
Liquidez Corrente	0,63	1,26
Margem Bruta	29,6%	29,8%
Margem EBITDA	11,4%	20,5%
Margem Líquida	8,1%	18,8%

CRI RDR ITU (ABSOLUTT)

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
SPE ABSOLUTT ITU	SP	IPCA + 12,00%	A4	AF, CF e Aval	80%	5,8%	Dez/24

Os recursos desse CRI são destinados a construtora RDR, com o intuito de financiar as obras da segunda torre do empreendimento Absolutt. A incorporação fica localizada no centro da cidade de Itu em São Paulo, possui 72 unidades, das quais mais de 40 já estão vendidas. O empreendimento foi lançado em janeiro de 2020 e suas obras começaram em agosto de 2021. A previsão é que as obras sejam finalizadas em dezembro de 2023. Essa operação foi estruturada pelo time de gestão da Suno Asset.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	23,1M	23,1M
Saldo Devedor (Nominal)	16,0M	15,8M
Concentração Máxima	7,10%	7,19%
% vendas (disponíveis)	68,06%	68,06%
% de obras	94,78%	95,25%
% de inadimplência	7,83%	8,12%
Razão de garantia (>115%)	106,5%	97,4%

CRI WELT

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
BERNOULLI ENERGIA LTDA; OUVIDOR ENERGIA LTDA	Diversos	IPCA + 11,77%	A3	AF, CF, FR e Aval	N/A	5,8%	Out/34

Constituída em 2012, a Welt é uma empresa especializada na produção de energia limpa e renovável, que atua no desenvolvimento e implantação de projetos de geração de energia elétrica por fonte hidráulica (CGH e PCH). A empresa é focada na comercialização no modelo Geração Distribuída

CGHs	Mar/24	Abr/24
Bernoulli (Geração/Projetado)	49,35%	8,25%
Bernoulli (Obras)	100%	100%
Ouvidor (Geração/Projetado)	0%	0%
Ouvidor (Obras)	100%	100%

CRI MZM

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
GF MAGNANI PARTICIPAÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA	SP	IPCA + 12,00%	A3	AF, CF, FR e Aval	70%	5,6%	Mar/26

A MZM possui mais de 25 anos de atuação na construção civil tendo construído mais de 1.000.000 de m² na região do ABC Paulista, com foco em incorporações verticais de médio padrão. O CRI MZM foi usado para construir a Incorporação vertical Way Petrópolis, localizado na rua Rosa Margonari Borali, em São Bernardo do Campo- SP.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	63,6M	65,4M
Saldo Devedor (Nominal)	55,7M	56,8M
Concentração Máxima	1,58%	0,80%
% vendas (disponíveis)	81,33%	83,33%
% de obras	34,42%	36,69%
% de inadimplência	3,96%	3,92%
Razão de garantia (>130%)	241,8%	241,3%

CRI SUPREME GARDEN

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
SUPREME GARDEN EMPREENDIMENTOS LTDA	SC	IPCA + 10,50%	A3	AF, CF, FR e Aval	65%	5,6%	Abr/26

Supreme Garden é uma incorporação vertical, com finalidade residencial. Conta também com 5 unidades comerciais no térreo do edifício. Os recursos captados pelo CRI tem por objetivo reembolsar parte das obras já executadas e financiar a conclusão do restante. O empreendimento é de médio/alto padrão, possui infraestrutura completa e fica localizado na cidade de Itajaí/SC.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	44,0M	44,0M
Saldo Devedor (Nominal)	32,8M	32,6M
Concentração Máxima	2,07%	2,08%
% vendas (disponíveis)	74,80%	74,80%
% de obras	65,30%	66,75%
% de inadimplência	1,03%	2,92%
Razão de garantia (>130%)	145,9%	145,4%

CRI GS SOUTO

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
RAUL SOARES ENERGIA S/A; SÃO FÉLIX ENERGIA S/A	MG	IPCA + 9,00%	A3	AF, CF e FR	62%	4,5%	Nov/33

Os recursos desse CRI são destinados ao financiamento de 4 projetos de GD (geração distribuída) no estado de Minas Gerais. Os projetos são CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas) que totalizados irão produzir 4MW. A empresa responsável pelo projeto é o grupo GS Souto Energia, empresa que possui 20 anos de atuação na área de energia sustentável e mais de 475,3 MW gerados em projetos.

CGHs / Avanço Físico	Mar/24	Abr/24
Nova União II	100%	100%
Alto Furnas II	100%	100%
Raul Soares	97,2%	97,2%
São Félix	99,9%	99,9%

CRI GAFISA SOROCABA

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
GAFISA S/A	RJ	CDI + 5,00%	A4	AF, CF, FR e Aval	45%	4,4%	Jun/25

Os recursos desse CRI são destinados ao financiamento do empreendimento de alto padrão “We Sorocaba” no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro. A operação conta com uma estrutura bem amarrada de liberação de recursos vinculada ao andamento do projeto. Vale ressaltar que o CRI conta com o aval da Gafisa S.A, incorporadora de porte nacional e listada na B3.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	28,9M	28,9M
Saldo Devedor (Nominal)	19,4M	18,6M
Concentração Máxima	20,36%	13,09%
% vendas (disponíveis)	64,00%	64,00%
% de obras	52,49%	61,83%
% de inadimplência	-0,05%	17,01%
Razão de garantia (>130%)	159,0%	148,0%

CRI TECNISA (IPCA)

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
TECNISA S.A.	SP	IPCA + 5,69%	A3	AF	N/A	4,1%	Fev/26

Os recursos são direcionados à Tecnisa, construtora com mais de 40 anos de história e presença em diversas cidades brasileiras, incluindo Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, São José dos Campos, Salvador, Santos e São Paulo. A presente operação é lastreada em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) emitidas com base em imóveis que compõem o landbank da Tecnisa, todos situados em localizações privilegiadas na cidade de São Paulo. Ressalta-se que, em sua última avaliação, a agência de classificação de risco S&P elevou o rating da Tecnisa para br A.

Informações (R\$)	2022	2023
Dívida Líquida/PL	0,76	0,92
Dívida Líquida/EBITDA	1472	15,9
Liquidez Corrente	3,64	2,97
Margem Bruta	11,7%	14,0%
Margem EBITDA	0,1%	8,4%
Margem Líquida	0,4%	4,1%

CRI OPY HEALTH

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
ONM HEALTH	SP	IPCA + 8,86 %	A1	AF e CF	45%	4,1%	Ago/31

Os recursos desse CRI são destinados a ONM Health, empresa do grupo Opy Health, presta serviços não clínicos para hospitais através de PPPs (parceria público privada). Atualmente a OPY tem duas frentes, a ONM (que presta serviços para o hospital metropolitano de Belo Horizonte) e a OZN (que presta serviços ao Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus). A companhia tem como principal investidor o Private Equity IG4 Capital.

Informações (R\$)	2021	2022
Dívida Líquida/PL	0,40	0,58
Dívida Líquida/EBITDA	1,07	1,30
Liquidez Corrente	1,04	1,32
Margem Bruta	68,6%	68,8%
Margem EBITDA	51,9%	56,6%
Margem Líquida	24,0%	28,4%

CRI ASTIR

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
QC EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA	RS	IPCA + 10,50%	A2	AF, CF, FR e Aval	42%	4,0%	Nov/26

Os recursos desse CRI são destinados ao financiamento de uma incorporação de alto padrão localizada no bairro de Boa Vista, na cidade de Porto Alegre – RS. O padrão do empreendimento é vertical com 5 pavimentos, 4 blocos e 60 unidades.

**O aumento da inadimplência aqui é virtual e não representa problemas relevantes à operação. Você encontra a explicação para isso no nosso Relatório de Monitoramento de março/24.*

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	28,2M	33,1M
Saldo Devedor (Nominal)	8,9M	3,8M
Concentração Máxima	14,96%	34,57%
% vendas (disponíveis)	36,73%	42,86%
% de obras	99,83%	99,92%
% de inadimplência	30,02%*	5,06%
Razão de garantia (>150%)	239,5%	281,2%

CRI AXS

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
CONSÓRCIO PAULO VALIAS DE REZENDE; COOPERATIVA MINAS SOLAR	MG	IPCA + 9,00%	A1	AF, CF, FR e Aval	N/A	3,7%	Mar/32

AXS Energia é uma EnergyTech que descomplica o acesso à energia renovável. Reaproveitando a rede de distribuição das concessionárias de energia locais, a empresa conecta usinas solares privadas aos clientes finais, sem a necessidade de instalação de painéis fotovoltaicos.

CGHs / Avanço Físico	Mar/24	Abr/24
Paulo Valias	100%	100%
Harmonia I	100%	100%
Harmonia II	100%	100%
Carmo I	100%	100%
Carmo II	100%	100%
Itatiaiuçu	100%	100%
Prata I	100%	100%

CRI ITABIRA

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
ITABIRA ENERGIA SOLAR SPE LTDA.	MG	IPCA + 11,00%	A2	AF e CF	95%	3,7%	Dez/38

O objetivo do CRI é financiar a aquisição da UFV Itabira, em Minas Gerais, que teve como desenvolvedor a Enerside Energy e já está operacional e com a energia comercializada.



CRI VITACON II

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
VITACON PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	CDI + 4,50%	A4	AF, CF e Aval	72%	3,4%	Mai/26

Os recursos desse CRI são destinados a Vitacon, uma das maiores incorporadoras da cidade de São Paulo que atualmente possui mais de 2 bilhões de landbank na capital paulista.

Informações (R\$)	2021	2022
Dívida Líquida/PL	0,67	1,27
Dívida Líquida/EBITDA	-1,73	6,18
Liquidez Corrente	2,05	2,54
Margem Bruta	27,3%	-6,6%
Margem EBITDA	39,4%	30,6%
Margem Líquida	25,1%	26,3%

CRI ESATAS

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
ESATAS	SP	IGPM + 8,00%	A3	AF, CF e FR	80%	3,0%	Ago/36

Os recursos desse CRI são destinados a construção do terminal de cargas do aeroporto de Viracopos em Campinas. O terminal será construído pela Esatas e já possui 88% de sua ocupação reservada a locatários de primeira. Vale destacar que um terminal de cargas desse mesmo aeroporto foi eleito como o melhor do mundo em 2018, além de ser a principal e maior entrada de produtos por via aérea do país e que 60% do faturamento é oriundo dos transportes de cargas.



CRI LATAM

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
RB CAPITAL S/A	SP	IPCA + 5,73%	A2	AF e CF	45%	2,9%	Ago/32

Os recursos desse CRI têm como destino a construção do centro de manutenção da Latam no Aeroporto de Guarulhos, localizado em São Paulo. Ressalta-se que a Latam possui um contrato de cessão de área que foi cedido para a RB Capital, com o intuito de otimizar a construção. Por sua vez, a RB Capital contratou a Libercon para executar as obras via contrato de Built-to-Suit (BTS) atípico. Destaca-se que a série adquirida pelo SNCI foi a 160^a, a qual possui uma subordinação referente a 20% da série 161^a.

Ativo Centro de Manutenção LATAM

Localização	Aeroporto GRU
Tipo de Contrato	BTS
Prazo de Contrato	Jul/32
Alguél Total Garantido	R\$ 294.661.950,00
Área Terreno (m ²)	65.080,00
Área Construída (m ²)	28.000,00
Seguro Locação	Seguro Patrimonial

CRI MRV II

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
MRV ENGENHARIA S.A.	Diversos	IPCA + 6,50 %	A4	Clean	N/A	2,4%	Fev/29

Os recursos dessa operação, são destinados à MRV, a maior incorporadora da América Latina. Com mais de 41 anos de história, a empresa está presente em 162 cidades e 22 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. A operação é lastreada em debêntures e tem como objetivo financiar o desenvolvimento de novos empreendimentos imobiliários.

Informações (R\$)	2022	2023
Dívida Líquida/PL	0,71	0,68
Dívida Líquida/EBITDA	5,76	25,15
Liquidez Corrente	2,03	2,07
Margem Bruta	20,2%	22,7%
Margem EBITDA	22,7%	2,7%
Margem Líquida	-19,4%	-0,2%

CRI BIT

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
M. ZACARO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA	SP	CDI + 5,50%	A5	AF, CF, FR e Aval	60%	2,4%	Nov/26

Bit Barueri é uma incorporação vertical de uma única torre de 260 apartamentos com finalidade residencial. A construção será realizada pela Mint Incorporadora.

**Não houve medição no mês de fevereiro de 2024. Você encontra a explicação para isso no nosso Relatório de Monitoramento de fevereiro/24.*

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	43,1M	44,9M
Saldo Devedor (Nominal)	36,8M	38,3M
Concentração Máxima	3,42%	3,26%
% vendas (disponíveis)	45,38%	47,31%
% de obras	21,61%	23,25%
% de inadimplência	7,80%	7,65%
Razão de garantia (>133%)	139,5%	152,5%

CRI PRIMATO

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
PRIMATO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	Diversos	CDI + 4,50%	A5	AF, CF, FR e Aval	67%	2,0%	Abr/32

A Primato é uma sociedade formada por cooperados, constituída sob bases empresariais e voltada para a produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais. Possui 17,1 mm de cooperados, 455 mil colaboradores, sua sede fica no Paraná e possui operações no Mato Grosso do Sul.

Informações (R\$)	2021	2022
Dívida Líquida/PL	1,73	1,43
Dívida Líquida/EBITDA	-11,66	2,67
Liquidez Corrente	0,63	0,63
Margem Bruta	21,9%	29,6%
Margem EBITDA	-3,8%	11,4%
Margem Líquida	-2,0%	8,1%

CRI PESA/AIZ (LONGA)

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
AIZ INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS LTDA	PR	IPCA + 7,00 %	A3	AF, CF e Aval	N/A	2,0%	Set/31

Os recursos provenientes deste (CRI) têm como destino o grupo AIZ, uma empresa que atua na venda e locação de caminhões implementados, máquinas pesadas e implementos rodoviários. Ademais, a companhia projeta, fabrica e customiza equipamentos de acordo com as necessidades específicas do cliente. Destaca-se que a AIZ é a maior empresa em operações via rádio controle não tripuladas. O lastro deste CRI é um contrato de *take or pay* com a PESA, revendedora dos produtos da Caterpillar no sul do Brasil. Ressalta-se que a AIZ está expandindo seu centro fabril, e que esse mesmo é dado como garantia para o CRI.

Informações (R\$)	2021	2022
Dívida Líquida/PL	-1,32	1,10
Dívida Líquida/EBITDA	-,32	1,33
Liquidez Corrente	0,88	1,14
Margem Bruta	20,9%	20,9%
Margem EBITDA	14,2%	15,1%
Margem Líquida	9,3%	9,8%

CRI ARPOADOR (SÊNIOR)

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
EDIFÍCIO ARPOADOR RESIDENCE SPE LTDA.	ES	CDI + 4,50%	A2	AF, CF, FR e Aval	43%	1,9%	Jan/28

Os recursos desse CRI são destinados ao financiamento do empreendimento Arpoador Residences, em Vila Velha – ES por parte da ICA Apple. A ICA é uma construtora que atua no mercado de construção de Vila Velha desde 2009 e já entregou 3 projetos na região, em 2014, 2016 e 2022, totalizando 264 unidades residenciais e 15 lojas (no térreo dos projetos).

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	59,5M	59,4M
Saldo Devedor (Nominal)	47,7M	47,4M
Concentração Máxima	3,09%	2,75%
% vendas (disponíveis)	88,37%	88,37%
% de obras	42,13%	44,58%
% de inadimplência	1,64%	1,31%
Razão de garantia (>120%)	374,8%	386,4%

CRI FLORATA

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
FIDC ABERTO BLUE CRÉDITO IMOBILIÁRIO	GO	IPCA + 11,00%	A2	CF, FR e Aval	56%	1,9%	Out/31

Os recursos desse CRI são destinados à antecipação dos recebíveis do projeto de loteamento residencial horizontal localizado em Goiás, a 30 minutos do centro de Goiânia, construído pela Biapó Urbanismo. Trata-se de 167 unidades, todas vendidas, cuja carteira de recebíveis soma mais de R\$ 38MM.



CRI COPAGRIL

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	Diversos	IPCA + 6,50%	A4	AF, FR e Aval	53%	1,4%	Jun/31

A Cooperativa Agroindustrial Copagril, fundada em 1970 no Paraná, é uma cooperativa agroindustrial do Brasil. Atua na produção, armazenamento e venda de grãos, insumos para alimentação animal, máquinas agrícolas, possuindo mais de 50 unidades nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. A operação é lastreada em CCB e seus recursos serão utilizados na compra/reforma/obras dos seus imóveis.

Informações (R\$)	2022	2023
Dívida Líquida/PL	0,25	1,57
Dívida Líquida/EBITDA	0,52	1,94
Liquidez Corrente	1,15	1,13
Margem Bruta	10,5%	11,5%
Margem EBITDA	5,14%	6,13%
Margem Líquida	0,59%	0,15%

CRI REDE DUQUE (SÉRIE 443)

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
EMPRESAS DO GRUPO REDE DUQUE	SP	IPCA + 7,25 %	A4	AF e CF	67%	1,3%	Set/33

Os recursos desse CRI são destinados a empresas do grupo Rede Duque, a maior rede de postos de combustíveis da cidade de São Paulo, contando com mais de 80 unidades espalhadas entre São Paulo e Rio de Janeiro, a empresa atua a mais de 60 anos e tem BR, Shell e Ipiranga como suas três principais bandeiras. O CRI é lastreado em 16 contratos de locação Intercompany, espalhados entre São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Guarujá, somados eles são avaliados em R\$ 267,6 mm corrigidos anualmente pelo IPCA.

Informações (R\$)	2021	2022
Dívida Líquida/PL	1,24	1,27
Dívida Líquida/EBITDA	14,01	2,91
Liquidez Corrente	3,00	2,58
Margem Bruta	21,8%	17,8%
Margem EBITDA	1,6%	5,8%
Margem Líquida	0,5%	1,2%

CRI REDE DUQUE (SÉRIE 444)

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
EMPRESAS DO GRUPO REDE DUQUE	SP	IPCA + 7,25 %	A4	AF e CF	67%	1,3%	Set/33

Os recursos desse CRI são destinados a empresas do grupo Rede Duque, a maior rede de postos de combustíveis da cidade de São Paulo, contando com mais de 80 unidades espalhadas entre São Paulo e Rio de Janeiro, a empresa atua a mais de 60 anos e tem BR, Shell e Ipiranga como suas três principais bandeiras. O CRI é lastreado em 16 contratos de locação Intercompany, espalhados entre São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Guarujá, somados eles são avaliados em R\$ 267,6 mm corrigidos anualmente pelo IPCA.

Informações (R\$)	2021	2022
Dívida Líquida/PL	1,24	1,27
Dívida Líquida/EBITDA	14,01	2,91
Liquidez Corrente	3,00	2,58
Margem Bruta	21,8%	17,8%
Margem EBITDA	1,6%	5,8%
Margem Líquida	0,5%	1,2%

CRI CARVALHO HOSKEN

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
CARVALHO HOSKEN	RJ	CDI + 7,70%	A6	AF e Aval	9%	1,2%	Jun/26

Os recursos desse CRI são destinados a Carvalho Hosken, uma das maiores incorporadoras do Rio de Janeiro. A Carvalho já atua na cidade há mais de 50 anos e possui atuação nos seguintes seguimentos: bairros projetados, edifícios corporativos, shoppings, hotéis e realizações urbanas. A empresa não possui bons indicadores, mas as garantias oferecidas a operação são muito sólidas, fazendo com que o LTV fique em 9,3%.

Informações (R\$)	2021	2022
Dívida Líquida/PL	3,71	0,31
Dívida Líquida/EBITDA	-34,61	-19,59
Liquidez Corrente	4,22	0,79
Margem Bruta	28,4%	29,9%
Margem EBITDA	-75,6%	-75,5%
Margem Líquida	-225%	-145%

CRI WIMO

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
WIMO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	Diversos	IPCA + 7,00%	A4	AF e FR	29%	1,2%	Jun/36

Os recursos desse CRI são destinados ao WIMO fundo de investimentos em direitos creditórios, esse veículo financia operações de home equity, que são empréstimos para pessoas físicas que dão seus imóveis como garantia. Atualmente o fundo possui 106 devedores que são diversificados quanto à tipologia do imóvel, localização, saldo devedor, entre outros.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Saldo Devedor CRI Sênior	20,3M	20,1M
% de inadimplência	63,05%	77,14%
Razão de garantia (<95%)	128,3%	123,6%

CRI CAPARAÓ

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
CAPARAÓ SANTO AGOSTINHO S.A.	MG	CDI + 6,00%	A3	AF, CF, FR e Aval	59%	1,1%	Fev/26

Os recursos desse CRI são destinados a incorporadora Caparaó, com o intuito de financiar as obras do Residencial Aimorés Moradias. A incorporação fica localizada em Belo Horizonte, no bairro nobre de Santo Agostinho e conta com 79 unidades de uma ou duas suítes. A Caparaó é uma empresa que consta com mais de 60 anos de experiência no mercado de construção civil.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	17,6M	17,6M
Saldo Devedor (Nominal)	10,2M	10,2M
Concentração Máxima	11,30%	11,30%
% vendas (disponíveis)	24,05%	24,05%
% de obras	100,0%	100,0%
% de inadimplência	-0,22%	3,21%
Razão de garantia (>120%)	133,4%	133,4%

CRI GRAMADO GVI

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
GRAMADO PARKS	RS	IPCA + 9,50%	A2	AF, CF e FR	26%	1,0%	Ago/25

Os recursos desse CRI são destinados ao empreendimento Gramado Buona Vitta Resort, que fica localizado na cidade de Gramado no Rio Grande do Sul. O empreendimento foi lançado em dezembro de 2016 e será concluído em fevereiro de 2022, já foram vendidas mais de 94% das unidades de um total de 10.596 frações. A empresa responsável pelo resort é a Gramado Parks, companhia que foi fundada em 1972, mas só começou a investir no segmento de multipropriedades em 2014. A Gramado Parks possui 8 empreendimentos que totalizam aproximadamente R\$ 4,91 Bilhões de VGV.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	300,0M	295,1M
Saldo Devedor (Nominal)	155,4M	176,5M
% vendas (disponíveis)	96,22%	94,07%
% de obras	100,0%	100,0%
% de inadimplência	3,95%	3,65%
Razão de garantia	193,1%	188,5%

CRI WIMO IV

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
WIMO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	Diversos	IPCA + 8,00%	A5	AF e FR	35%	0,9%	Jun/36

Os recursos desse CRI são destinados ao WIMO fundo de investimentos em direitos creditórios, esse veículo financia operações de home equity, que são empréstimos para pessoas físicas que dão seus imóveis como garantia. Atualmente o fundo possui 106 devedores que são diversificados quanto à tipologia do imóvel, localização, saldo devedor, entre outros.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Saldo Devedor Total	20,6M	20,6M
% de inadimplência	62,50%	60,51%
Razão de garantia (<95%)	92,0%	98,0%

CRI PESA/AIZ (CURTA)

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
AIZ INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS LTDA	PR	IPCA + 5,50 %	A3	CF e Aval	N/A	0,4%	Ago/26

Os recursos provenientes deste (CRI) têm como destino o grupo AIZ, uma empresa que atua na venda e locação de caminhões implementados, máquinas pesadas e implementos rodoviários. Ademais, a companhia projeta, fabrica e customiza equipamentos de acordo com as necessidades específicas do cliente. Destaca-se que a AIZ é a maior empresa em operações via rádio controle não tripuladas. O lastro deste CRI é um contrato de *take or pay* com a PESA, revendedora dos produtos da Caterpillar no sul do Brasil.

Informações (R\$)	2021	2022
Dívida Líquida/PL	-1,32	1,10
Dívida Líquida/EBITDA	-,32	1,33
Liquidez Corrente	0,88	1,14
Margem Bruta	20,9%	20,9%
Margem EBITDA	14,2%	15,1%
Margem Líquida	9,3%	9,8%

CRI SOLAR JÚNIOR

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
SOLAR DAS ÁGAS - JN	SP	IPCA + 16,64%	A4	AF, CF e FR	68%	0,1%	Nov/25

Os recursos desse CRI são destinados ao financiamento do resort do Grupo Natos, o l das Águas Park Resort. O empreendimento está localizado em Olímpia- SP e possui um total de 14.415 frações. A cidade de Olímpia é considerada um dos polos turísticos mais importantes do Estado de São Paulo, devido ao parque aquático Thermas dos Laranjais, o 3º parque mais visitado do mundo e o 1º da América Latina. As obras do empreendimento foram concluídas em fevereiro de 2022.

Informações (R\$)	Mar/24	Abr/24
Vendas Totais	61,0M	57,7M
Saldo Devedor (Nominal)	150,2M	150,0M
% vendas (disponíveis)	79,86%	80,29%
% de obras	100,0%	100,0%
% de inadimplência	1,16%	1,15%
Razão de garantia	40,6%	38,4%

CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



Primeiro Fiagro-Híbrido da bolsa brasileira, lançado ao mercado em agosto de 2022. Investe em terras logísticas voltadas ao agronegócio e ativos de crédito para o setor.



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Fundos que investe em mais de 30 outros FIs da bolsa e em centenas de ativos imobiliários por todo o país. Uma maneira descomplicada de aplicar no setor.



Primeiro FII de Energias Limpas da bolsa brasileira. Atualmente está em período de *lock-up* de cotas. A previsão da liberação de negociação é para dezembro de 2023.



Fundo Imobiliário de Tijolo que está em processo de reestruturação. Em seu portfólio há imóveis alugados para empresas como Ambev, Ceratti, Itambé e Volkswagen.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ações.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nas bolsas dos EUA. Investe nas maiores empresas do mundo.



FII Multiestratégia da Suno Asset. Fundo com locação multidimensional, o que elimina o esforço do cotista. Uma forma de buscar a simplificação máxima da estratégia imobiliária.

LIVE MENSAL

Acesse o formulário e envie suas dúvidas a respeito do nosso fundo para serem respondidas em *lives* mensais no canal da Suno Asset no Youtube.

Enviar dúvidas



Não deixe de nos acompanhar nas redes sociais!





Aviso/Disclaimer:

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.”

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”